



AGÊNCIA DE DEFESA AGROSILVOPASTORIL DO ESTADO DE
RONDÔNIA – IDARON

PROJETO EDUCATIVO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM DEFESA AGROPECUÁRIA NO ESTADO DE RONDÔNIA.



Coordenação de Educação Sanitária e Comunicação
Coordenadoria Técnica

Porto Velho (RO) – Mar/2024



Sumário:

1. INTRODUÇÃO

2. JUSTIFICATIVA

3. OBJETIVOS:

3.1. Geral

3.2. Específicos

4. METODOLOGIA

4.1. Fase inicial: Diagnóstico

4.2. Fase intermediária: Execução

4.2.1. Público-alvo;

4.2.2. Entidades;

4.2.3. Carga horária;

4.2.4. Cronograma e ementa;

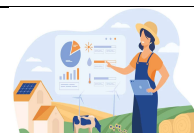
4.2.5. Registros.

4.3. Fase final: Autoavaliação.

5. METAS

6. RESULTADOS ESPERADOS

7. ANEXOS





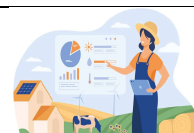
1. INTRODUÇÃO

A Educação Sanitária em Defesa Agropecuária foi regulamentada como um programa sanitário do Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA, em 2008, pela Instrução Normativa nº 28/MAPA, com o objetivo geral de “promover, por via educativa, a sanidade, inocuidade e qualidade dos produtos agropecuários brasileiros e de seus derivados”, obedecendo o que previa o Decreto 5.741/MAPA/2006, na organização do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária – SUASA.

Em 2019 foi instituída no âmbito da Agência a Portaria nº 774 (IDARON, 2019) que criou o Programa Estadual de Educação Sanitária em Defesa Agropecuária no Estado de Rondônia – PEDSA/RO para promover, por meios educativos, a saúde animal, a sanidade vegetal, a qualidade dos seus produtos e subprodutos e a conformidade dos insumos agropecuários.

Dentre os pilares que norteiam as diversas ações de Defesa e Inspeção Sanitária desenvolvidas pela Agência de Defesa Agrosilvopastoril de Rondônia – IDARON, ao longo de mais vinte anos de atuação, a necessidade de estreitar cada vez mais a relação com os produtores rurais e com a sociedade sempre foi um objetivo imprescindível para a manutenção da saúde animal, sanidade vegetal e qualidade dos produtos, subprodutos e insumos. Tornando essa aproximação necessária para envolvê-los como parte de um contexto geral, despertando a sua consciência quanto a importância da participação ativa no processo e a sua parcela de responsabilidade para com a segurança dos alimentos produzidos, bem como na execução das suas atividades no campo.

Nessa perspectiva, para ampliar os resultados positivos relacionados à aplicação de medidas sanitárias, se mostra primordial a implantação de um modelo padronizado de Projeto Educativo Estadual de Formação Continuada, que possa se adequar à realidade local da comunidade e das Unidades da Idaron, e contribua para elevar o nível de conhecimentos básicos sobre temas relacionados à defesa





agropecuária, tanto para estudantes quanto para produtores organizados em entidades, considerando mútua parceria com instituições de ensino fundamental, médio e superior, rurais e urbanas e, associações.

2. JUSTIFICATIVA

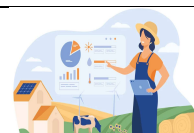
Investir em prevenção através da educação se torna muito mais eficaz para a defesa agropecuária se as alternativas propostas, vislumbrando esse fim, forem idealizadas de forma estruturada e contínua, no sentido de orientar um determinado público-alvo, tendo condições de mensurar o alcance dos objetivos planejados.

Esta iniciativa considera, além de difundir os temas de defesa agropecuária de forma continuada, a necessidade orientar público-alvo identificado como futuros profissionais que irão incrementar ações em conformidade com as medidas sanitárias em municípios com potencial produção agropecuária, tanto quanto tem como foco instruir multiplicadores para atuarem como formadores de opinião junto à comunidade rural, no cumprimento das exigências da defesa agropecuária e das cadeias produtivas.

3. OBJETIVOS:

3.1. GERAL

Implantar projetos educativos em localidades, articulados pelas Unidades da Idaron, que ofereçam conhecimentos técnicos básicos sobre temas da defesa agropecuária seguindo um modelo estadual de formação básica continuada, em parcerias com instituições de ensino e entidades de classe das cadeias produtivas, visando tornar o público assistido, principalmente alunos do último ano de formação de escolas agrotécnicas ou acadêmicos dos cursos de graduação em Ciências Agrárias e Agroecologia, além de produtores rurais participativos e agentes de saúde ou disseminadores do conhecimento a fim de diminuir a ocorrência de enfermidades e pragas.





3.2. ESPECÍFICOS

Oferecer ao público-alvo conhecimento básico sobre temas voltados às áreas de defesa animal, vegetal e inspeção e normas que regem a produção na defesa agropecuária;

Incentivar acadêmicos, professores e produtores a **aplicar** o conhecimento adquirido de acordo com sua realidade local;

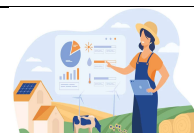
Motivar o educando a ser um **multiplicador** dos temas da defesa agropecuária promovendo mudança de hábitos e atitudes voltadas para a melhoria das condições de saúde e qualidade de vida no campo;

Melhorar o número de **notificação** de doenças e pragas de potencial risco sanitário para a economia.

4. METODOLOGIA

O Projeto Educativo Estadual de Formação Continuada prevê a realização de ações de educação sanitária em todo território rondoniense, prioritariamente em áreas rurais, tendo como público-alvo alunos do último ano de escolas agrícolas, acadêmicos de cursos de agrárias e áreas afins e produtores, desenvolvido em três momentos: diagnóstico prévio, execução e autoavaliação.

4.1. A **fase inicial**, denominada de **diagnóstico**, terá como finalidade a identificação da entidade alvo (escolas, Institutos de Ensino Superior, associações de produtores rurais ou produtores das cadeias produtivas organizados em entidades) seguido do contato com responsáveis pela instituição para apresentação da proposta e avaliação da viabilização de implantação do projeto. Estando a entidade apta ao início das atividades, a tratativa oficial será protocolada. Logo após, será realizado levantamento com o público-alvo (alunos ou produtores rurais), materializado através de um questionário direcionado a identificação dos temas das áreas animal, inspeção e vegetal a serem abordados no decorrer do ano letivo em consonância com os interesses da comunidade local, para estabelecimento dos





conteúdos a serem abordados. (Documentos comprobatórios: FAI de reunião inicial, Ofício IDARON protocolar da intenção da parceria, Ofício resposta do aceite da Entidade, Resultado da aplicação dos questionários sobre os temas).

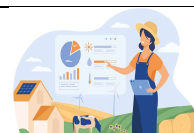
4.2. A **fase intermediária** corresponderá à **execução**, sendo caracterizada pela realização de atividades presenciais teóricas e práticas, conforme a capacidade de atendimento das Unidades da Idaron, iniciando os trabalhos com o público-alvo, através da aplicação de um questionário estruturado para avaliação diagnóstica (Formulário disponível em formato digital e impresso). O projeto contará com material de apoio confeccionado sob a forma de apostila (digital ou impressa), contendo os temas das áreas animal, inspeção e vegetal a serem trabalhados, além de material técnico educativo de distribuição gratuita. Para tanto, alguns critérios devem ser obedecidos em consonância à padronização do projeto:

4.2.1. O principal público-alvo para o projeto corresponde a acadêmicos, sejam do ensino médio ou superior, preferencialmente aqueles que compõem a turma do último ano letivo para o ensino médio e, a turma que cursa o ano que antecede o estágio supervisionado obrigatório;

4.2.2. O projeto poderá ser implantado para atender grupo de pessoas que atuam em setores do agro rondoniense (produtores rurais organizados em entidades, logistas, etc), assim como segmentos de interesse para a Defesa Sanitária Agropecuária (agentes comunitários de saúde, câmaras municipais, etc);

4.2.3. A carga horária mínima do projeto deverá ser de 20 horas, não ultrapassando o máximo de 60 horas, estabelecidas para um cronograma de execução com palestras ou outras atividades (teóricas e práticas) durante o ano letivo;

4.2.4. O cronograma de execução deverá ser realizado em módulos formados por temas, um da área animal e outro do vegetal, sendo mensais ou bimestrais;



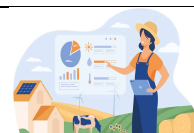


4.2.5. Cada módulo executado deverá ter registros e arquivos auditáveis (impressos ou digitais) através de listas de presença que conste assinatura de todos os presentes, relatórios e imagens que se registre os ventos;

4.3. A **última fase** corresponde a uma **autoavaliação** que visa verificar o êxito do projeto, através da aplicação de questionário direcionado ao público-alvo buscando identificar o nível de aprendizado alcançado. Destaca-se que esta fase norteará o aprimoramento necessário a ser implementado na ferramenta objetivando um melhor aproveitamento na execução dos projetos subsequentes. Após o encerramento de todos os módulos e realizada a autoavaliação o projeto será finalizado em cerimônia de entrega de certificado de conclusão aos participantes.

5. METAS

- I. Implantar no primeiro ano, o mínimo de um projeto por regional, e de forma contínua, expandir para todos os municípios;
- II. Cumprir cronograma definido para execução do projeto, dentro do ano letivo;
- III. Certificar público-alvo de interesse da Idaron, capacitado com os temas de defesa agropecuária;
- IV. Apresentar registros e documentos das etapas do projeto educativo, de forma auditável;
- V. Publicar e divulgar as atividades realizadas e resultados obtidos em jornais e sites e impressos para distribuição aos produtores, alunos e servidores;
- VI. Distribuir material técnico educativo impressos e de apoio;
- VII. Demonstrar avaliação contínua com diagnóstico do projeto educativo que expresse a eficiência e mudança de atitudes do público-alvo;
- VIII. Intensificar a interação e aproximação com Instituições parceiras;
- IX. Melhorar o número de notificação de doenças e pragas de potencial risco sanitário para a economia.





6. RESULTADOS ESPERADOS

Com a execução do projeto se busca sensibilizar a comunidade quanto ao seu papel de protagonista na vigilância sanitária em eventuais ocorrências de Emergências Sanitárias, buscando soluções conjuntas, a partir da mudança de atitude gerada pelos conhecimentos obtidos.

Aumento das notificações por parte da comunidade atendida pela preocupação com o controle e a erradicação de enfermidades, alcançando novos status sanitários, além de manter os já conquistados.

Replicar os conteúdos continuamente por acadêmicos, produtores rurais, no exercício profissional e dia a dia de cada segmento, e em outras comunidades relacionadas ao agro rondoniense, de forma que a Idaron possa multiplicar o conhecimento sobre as suas ações.

Manter contínua verificação e replanejamento do projeto, através avaliação dos resultados entre pré e pós diagnóstico aplicados, buscando aferir se mudanças ocorreram, se a metodologia foi adequada ao público capacitado.

SEI: IDARON-EDUCSANIT
e-mail: educ.sanitaria@gmail.com
Tel/WhatsApp: (69) 98162-7273

